



# SINOPSE SINTIUS

## Informativo do Sindicato dos Urbanitários

### 01/10/2021

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

#### Obra da Sabesp contra falta d'água na Grande SP atrasa e fica 20% mais cara

Além de atrasada, vai ficar mais cara a obra da transposição da água do rio Itapanhaú para o sistema Alto Tietê, um dos esforços para combater o risco de falta d'água na região metropolitana de São Paulo lançado depois da última crise hídrica.

A Sabesp acaba de elevar o valor do contrato em R\$ 19,88 milhões, para R\$ 111,58 milhões. O prazo, que previa 18 meses na época da assinatura com o consórcio formado pelas empresas Cetenco e OAS Engenharia em janeiro de 2018, fica para 2022.

Procurada pelo Painel S.A., a Sabesp diz que foi preciso revisar o projeto original da obra de interligação do rio Itapanhaú. Após quase quatro anos desde a assinatura do contrato, conclui que é necessário implantar um túnel de aproximadamente 600 metros, o que gerou o aditivo.

"A opção pelo túnel visa causar menos impacto no entorno e no tráfego da rodovia Mogi-Bertioga e é a de melhor custo e prazo para finalizar a obra. O bombeamento de água terá início em março de 2022, com a conclusão da obra em julho de 2022", afirma a Sabesp em nota.

Quando o ex-governador Geraldo Alckmin assinou a autorização para as obras ainda em 2018, a Sabesp exaltou a escolha do modelo, dizendo que seria semelhante ao utilizado para abastecer Nova York há mais de 150 anos levando água das montanhas a cerca de 160 quilômetros da cidade.

Saiba mais em: **Folha de São Paulo, sexta-feira 01 de outubro.**

#### Petrobras anuncia R\$ 300 milhões em programa de compra de gás de cozinha para baixa renda

A Petrobras informou nesta quarta-feira (29) que irá investir R\$ 300 milhões em um programa social para garantir a compra de gás de cozinha por famílias em situação de vulnerabilidade social.

Segundo a estatal, o programa ainda está em fase de estudos e deve contribuir com o acesso a insumos essenciais, com foco no gás.

"A iniciativa tem como objetivo ampliar a atuação social com maior alinhamento ao praticado por outros players de mercado e se justifica pelos efeitos da situação excepcional e de emergência decorrentes da pandemia da Covid-19", informou.

"A pandemia e todas as suas consequências trouxeram mais dificuldades para as pessoas em situação de pobreza. Tal fato alerta a Petrobras para que reforce seu papel social, contribuindo ainda mais com a sociedade", afirmou na nota o presidente da estatal, Joaquim Silva e Luna.

Nesta quarta, a Câmara dos Deputados aprovou o auxílio Gás Social, com valor de, no mínimo, 50% da média do preço nacional do botijão, com objetivo de subsidiar famílias de baixa renda.

O texto foi aprovado em votação simbólica e, agora, segue para o Senado.

Saiba mais em: **Folha de São Paulo, sexta-feira 01 de outubro.**

## Taxa de desemprego recua para 13,7% com aumento de vagas formais e informais

A taxa de desemprego no Brasil recuou para 13,7% no trimestre encerrado em julho, informou nesta quinta-feira (30) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No trimestre encerrado em abril, a taxa era de 14,7%. Em julho do ano passado, estava em 13,8%.

A redução da taxa foi possível graças ao aumento no número de pessoas ocupadas, puxado principalmente pela informalidade, que chegou a 40,8% do total de trabalhadores com algum tipo de atividade. São 36,3 milhões de pessoas em trabalhos sem carteira e sem CNPJ.

Segundo a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, houve melhora também no emprego formal. Pela primeira vez desde abril de 2020, quando a pandemia tinha acabado de começar, mais da metade da população em idade para trabalhar tem alguma ocupação

Apesar da melhora, o Brasil ainda tem 14,1 milhões de pessoas em busca de algum tipo de trabalho. O país ainda não recuperou o nível de ocupação que tinha antes da pandemia.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 01 de outubro.

## Brasil está mais vulnerável diante de turbulências externas, alerta Dieese

Isolado internacionalmente, o Brasil não conta com as ferramentas de outrora para reagir a turbulências no mercado internacional. Nesta quarta-feira (29), as principais bolsas do planeta fecharam em queda, arrastando também o mercado brasileiro. Diante das incertezas em relação à recuperação da economia dos Estados Unidos e com a alta dos derivados do petróleo, que afetam todos os demais países, os brasileiros sofrem com a alta generalizada dos preços.

Para o diretor técnico do Dieese, Fausto Augusto Junior, falta ao Brasil um projeto autônomo de desenvolvimento. Em entrevista a Glauco Faria, no Jornal Brasil Atual, nesta quinta (30), ele relacionou as flutuações nos mercados internacionais ao receio de que as economias centrais cresçam menos do que o esperado.

“No mundo, as coisas não estão correndo tão bem como muita gente imaginava. A conta da pandemia não vai sair barata. É um cenário internacional bastante delicado, de muita insegurança ainda. No Brasil, estamos bem longe de construir pontes efetivas para sair deste momento”, afirmou.

“Ou seja, a depender do que acontece no cenário internacional, qualquer soluço no mundo vira tsunami aqui no Brasil. É o que nós estamos assistindo agora”, acrescentou.

Diante dessas incertezas, além da alta do petróleo, o Brasil enfrenta a desvalorização do real frente ao dólar. É o que explica a alta dos preços, principalmente dos combustíveis e dos alimentos. “Quem paga o preço, principalmente, são os mais pobres”, destacou Fausto.

Nesse sentido, ele afirmou que a decisão do Banco Central de elevar a taxa básica de juros (a Selic) contribui para o “esfriamento” ainda mais acentuado da economia brasileira. A elevação dos juros não tem o efeito pretendido sobre a inflação. Também não serve para atrair investimentos externos, dada a degradação da imagem do país no cenário internacional. A principal consequência é o encarecimento do crédito para famílias e empresas.

Além disso, no plano internacional, optou-se por um maior alinhamento à economia estadunidense, em vez do multilateralismo adotado no período anterior, segundo Fausto.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 01 de outubro.